

# COMBATES PELA HISTÓRIA RELIGIOSA

## REFORMA E PROTESTANTISMO NA VISÃO DE ÉMILE LÉONARD

PRO

étr  
bes  
nes s

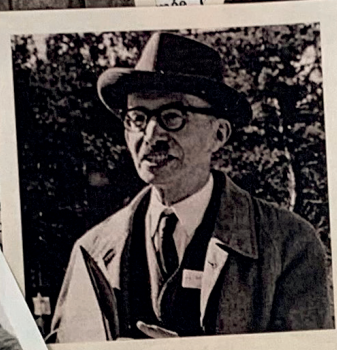
en occuper.  
e système ecclésiast  
es mais correspondai  
de l'Écriture. Ce m  
siècles le vœu de qui  
qui furent celles du Ré  
à donner forme conc  
r trouvé des éléments  
rivaux Carlstadt et Mi  
ention de réaliser le Roy  
parce que la visitatio  
on ne pouvait les lais  
esquels il comptait n'y  
adjoints et les princes  
avec hiérarchie et discipl  
marquable que les textes s  
ent à partir de cette épo  
elui que l'on nomme souv  
d'entre eux, les *Articles*  
ni concerne l'Église, à cet  
ent à un enfant de sept ans sa  
sont les croyants, les saints,  
ir berger. » Toujours le même  
tution, et de son clergé.



avec des Eg  
e de séparation à l'é  
moderne a multipli  
Une adaptatio  
pousse souve  
er comme souv  
ue par elles.  
de groupe  
sdr que lev  
l'union  
tantism



(1).  
l'ob  
des  
ment la civil  
sur la terre par l'ac  
D'abord, en effet « là c  
mes, il s'ingér  
npre les âme  
l'hérésie :  
préférable, dans  
lorités civiles les  
mentir et à parler  
de combattre le n



Ce fut  
xvii  
gli

nieux est, cette n  
once errante, telle  
té de conscience ne  
Aucune autorité n  
n matière théolo  
e doit pas y avo  
siens, il ne doit  
proquement soum  
chez les chrétiens  
n'est pas chrétie



l'Église

progressivement  
fini dans l'ec  
glise est la vigne d  
; bien plus, elle est  
ax, et hors duquel il n  
glise, le martyre reste  
œuvre, et la connais  
esse. qui n'aime pa

és du xv  
celui-ci devenait par  
de conquérir l'Étal  
at huguenot comp  
mouvant. L'av  
ur permirent  
olue avec un



ent : « Part  
ité chrétien

LE PRO

vernement et  
rit réformateur  
où la vie chr  
e. De là son se  
t Notre Sauve  
ie à procurer l  
qu'il a de dis  
cteur, d'ancien  
e des caractérist  
ssi, des accents

le neu des pieds du Seigneur ; car en la seule Ég  
sente vraiment selon la capacité de not  
C'est à Stras  
se form

Av  
nistr  
chré

ÉMILE LÉONARD

ORGANIZADOR

MARCONE BEZERRA CARVALHO



Calv  
d'ho  
gani  
e, su  
e rie  
nière

# **COMBATES PELA HISTÓRIA RELIGIOSA**



Coleção Fundamentos Cristãos, volume 7

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Vice-reitor: Marco Tullio de Castro Vasconcelos

EDITORA MACKENZIE

Coordenador: Roberto Borges Kerr

Conselho Editorial

Carlos Guilherme Santos Seroa da Mota

Elizeu Coutinho de Macedo

Helena Bonito Pereira

João Baptista Borges Pereira

Jônatas Abdias de Macedo

José Francisco Siqueira Neto

José Paulo Fernandes Júnior

Karl Heinz Kienitz

Luciano Silva

Marcel Mendes

Vladimir Fernandes Maciel

COLEÇÃO FUNDAMENTOS CRISTÃOS

Diretor: Davi Charles Gomes

# **COMBATES PELA HISTÓRIA RELIGIOSA**

**REFORMA E PROTESTANTISMO NA  
VISÃO DE ÉMILE LÉONARD**

ORGANIZADOR

**MARCONE BEZERRA CARVALHO**



Editora  
**Mackenzie**

© 2019 Marcone Bezerra Carvalho

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenação editorial: Millena Tafner

Capa: Alberto Mateus

Diagramação e imagem da capa: Ana Claudia de Mauro

Tradução: Samara Geske

Revisão da tradução: Vivian M. F. Ramos

Estagiária editorial: Raquel Espin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

C729 Combates pela história religiosa : reforma e protestantismo na visão de Émile Léonard / Marcone Bezerra Carvalho organizador ; tradução: Samara Geske ; revisão da tradução: Vivian M. F. Ramos. – São Paulo : Editora Mackenzie, 2019. 440 p. : il. ; 23 cm. – (Coleção Fundamentos Cristãos ; v. 7).

Inclui referências bibliográficas.  
ISBN 978-85-8293-991-8

1. Protestantismo - Historiografia. 2. Protestantismo - Europa. 3. Reforma protestante. 4. Léonard, Émile G. I. Carvalho, Marcone Bezerra, organizador. II. Geske, Samara, tradução. III. Ramos, Vivian M. F., revisão da tradução. IV. Série.

CDD 270.6

---

Bibliotecária responsável: Eliana Barboza de Oliveira Silva – CRB 8/8925

Editora Mackenzie  
Rua da Consolação, 930  
Edifício João Calvino,  
São Paulo – SP – CEP 01302-907  
Tel.: (5511) 2114-8774 (editorial)  
editora@mackenzie.br  
www.mackenzie.br/editora

Editora afiliada:



Dedicado a Alderi Souza de Matos, Hermisten Maia  
Pereira da Costa e Wilson Santana Silva,  
professores que aguçaram em mim o interesse pela  
história da igreja, e a Carl Joseph Hahn (1909-1994),  
autor de *História do Culto Protestante no Brasil*.

# Agradecimentos

---

TODO LIVRO TEM UMA história e os agradecimentos contêm uma parte dela. A deste volume se insere nas pesquisas que, desde 2011, realizo sobre a vida e obra de Émile Léonard.

Em agosto de 2015, ao ser informado pelo Dr. João Baptista Borges Pereira que minha dissertação de mestrado seria publicada, tomei a decisão de ir à França para aprofundar as investigações e transformá-la em livro. Organizei-me, obtive autorização da *Iglesia Presbiteriana Cristo Mi Pastor*, em Santiago do Chile, onde servia como pastor auxiliar, busquei apoio financeiro com alguns amigos e, assim que pude, comprei as passagens. Cinco dias antes da viagem, o mundo foi surpreendido com os ataques terroristas em Paris. Decidi manter o plano da viagem. Lembro-me da expressão de espanto de vários conhecidos ao saber de minha decisão. A verdade é que não me restava outra alternativa. Desembarquei em Paris no dia 18 de novembro. Era a segunda vez que visitava a capital francesa. Deparei-me com corredores vazios no aeroporto. Buscava ver alguém que não fosse policial ou funcionário. A cidade estava deserta. O presidente havia decretado estado de emergência nacional e dado a ordem para que as pessoas evitassem sair de casa. Paradoxalmente, essa situação favoreceu muito minha estada no país. Durante

20 dias me dediquei a compilar materiais em bibliotecas e arquivos de Paris e do sul da França, visitei “lugares sagrados e malditos” para os huguenotes, entrevistei a senhora Jeanne-Marie, filha de Léonard, e caminhei pelas ruas de Aubais, local de nascimento do meu personagem, onde ele veraneou tantas vezes e encontra-se enterrado.

Parte do que trouxe da França é o conteúdo da coletânea. Não deixa de ser uma espécie de “despojo de guerra”: bens capturados após a trágica morte das pessoas. Os textos aqui reunidos são tão valiosos que merecem ser publicados antes mesmo da dissertação.

Diversas pessoas colaboraram para que o livro viesse a lume:

Danillo Scarpelli Dourado e os presbíteros da *Iglesia Cristo Mi Pastor*; que atenderam meu pedido para viajar na data solicitada.

Alderí Souza de Matos, Antenor Siqueira, Carmen Gloria Retamal, Dina Barreto, Elaine Jinkings, Elvis Landy e Enrique Arias, amigos que deram seu apoio em uma hora crucial: a do planejamento da viagem.

Paulo e Nadia Vasconcelos, que me hospedaram em Lamelouze por 10 dias. Paulo foi meu guia em Mialet (Musée du Désert) e em algumas cidades da região. Ele e sua esposa demonstraram enorme desprendimento para comigo.

Juarez Teodoro, missionário brasileiro que pastoreava a Église de Branoux, La Favède et Lamelouze. Juarez me acompanhou nas viagens a Aubais, Aigues-Mortes, Aix-en-Provence, Avignon, Montpellier, Alés e Carcassonne. Serviu-me de intérprete.

Jean Favrit e sua esposa Annie, casal que reside em Aubais. O Sr. Jean é um velhinho simpático, figura conhecida na cidade, que coleciona tudo que diz respeito ao lugar. Foram de suas mãos que recebi as nove páginas mais importantes sobre a vida familiar de Léonard. Extraídas de um simples informativo distribuído somente em Aubais, essas modestas páginas me permitiram corrigir informações que têm sido reproduzidas em obras acadêmicas.

Silvio Gabriel Serrano Nunes. Hospedou-me em Paris e me prestou inúmeros favores. Além de intérprete em várias ocasiões, auxiliou-



-me nos dias em que pesquisei na Biblioteca Nacional da França e na Universidade Paris-Sorbonne.

Dr<sup>a</sup>. Lidice M. P. Ribeiro, que gentilmente apresentou o projeto da coletânea à Editora Mackenzie e aceitou prefaciá-la obra.

Dr. Davi Charles Gomes, chanceler da Universidade Presbiteriana Mackenzie, que, assim como havia feito com a coletânea de 2013, referendou a publicação desta.

Marie Baudrie, bibliotecária da Faculté Jean Calvin, sempre prestativa para com minhas solicitações. Generosidade em pessoa.

Yann Potin, dos Archives Nationales, Université Paris-Nord/CERAL, que transcreveu um valioso conjunto de cartas de Émile Léonard.

Dr<sup>a</sup>. Samara Geske, que, além de traduzir os textos, fez contatos importantes na França haja vista esta publicação.

Hervé Sévère, presbítero da Église Protestante Unie de France em Caen. Hervé transcreveu alguns documentos e consultou as atas da igreja de Caen.

Etienne Hollier-Larousse, neto de Émile Léonard e responsável pelos direitos da obra de seu avô. Sem seu apoio este livro não existiria.

Millena Tafner Silva e a toda equipe da Editora Mackenzie, pelo profissionalismo.

Carla Teresa, minha esposa, pelo apoio oferecido durante os dois anos envolvidos na produção desta obra.

A todos vocês, minha sincera gratidão.

# Sumário

Apresentação . . . . .	13
Lidice Meyer Pinto Ribeiro	
Introdução . . . . .	17
Marcone Bezerra Carvalho	
<b>PROTESTANTISMO NA ITÁLIA</b>	
O protestantismo italiano . . . . .	35
A religião de Dante e o problema do destino da Reforma na Itália . . . . .	59
<b>REFORMA E PROTESTANTISMO</b>	
O protestantismo entre a igreja multitudinista e a igreja de professores. . . . .	79
O conceito e a situação da igreja na Reforma Protestante . . . . .	119
Discurso na Universidade Livre de Amsterdã. . . . .	157
O luteranismo francês. . . . .	163
O luteranismo dos reformados franceses. . . . .	171
Necessidade do protestantismo?. . . . .	177
O aspecto histórico da questão da consagração pastoral . . . . .	197
O protestantismo, religião laica . . . . .	255
A lenda e a história do Sínodo de 1559 . . . . .	277

As academias protestantes no destino do protestantismo . . . . .	297
A ortodoxia luterana na Alemanha do século XVII . . . . .	317

**HISTORIOGRAFIA E SOCIOLOGIA DO PROTESTANTISMO**

O historiador diante do homem . . . . .	337
Considerações sobre as "seitas" . . . . .	351
As condições da sociologia protestante na França . . . . .	379
A contribuição da história religiosa. . . . .	405
Créditosw . . . . .	439

# Apresentação

---

Lidice Meyer Pinto Ribeiro

CERTAS CULTURAS CREEM QUE uma pessoa vive tanto tempo quanto é lembrada. Cristo mesmo pediu aos seus discípulos: “E, tomando um pão, tendo dado graças, o partiu e lhes deu, dizendo: ‘Isto é o meu corpo oferecido por vós; fazei isto em memória de mim’” (Lc 22. 19). Trazer à memória é trazer de novo à vida: ressurreição. Recordar: trazer de volta ao coração uma memória que nos impele a novas histórias de vida. É um constante reconstruir-se da própria história para alçar novas histórias. Sem memória, não há história. O quadro *A persistência da memória* (1931) de Salvador Dalí (1904-1989) ilustra bem o resultado da perda da memória para a vida do homem. Um homem sem memória é como um relógio que se derrete.

E é aqui que reside a importância deste livro: a preservação de uma memória que até então era desconhecida de muitos leitores brasileiros. Esta coletânea de textos de Émile Léonard, selecionados e classificados criteriosamente, permite que tanto o seu pensamento como sua paixão pelo estudo da historiografia protestante voltem à vida.

Apesar dos textos selecionados terem sido escritos na década de 1950 e circunscritos à Europa, suas palavras transcendem a barreira

espaço-temporal que nos separa da França e de Léonard. Não é difícil ver nos textos desta coletânea interseções e sobreposições com nossa cultura e nosso protestantismo. Aí reside a atemporalidade e a importância destes textos para a historiografia protestante brasileira. Ao se resgatar a memória do protestantismo europeu de décadas atrás, tornamo-nos mais aptos a compreender a situação atual do protestantismo brasileiro.

Curiosamente, o autor havia antecipado esta aplicação futura de seus escritos no artigo *Protestante francês e protestante brasileiro*, publicado em 1953 no periódico francês *Revue de Psychologie des Peuples*: “O protestantismo no Brasil é um protestantismo jovem: criança aqui, adolescente ali, que reproduz as experiências da Reforma e de seus amanhãs” (CARVALHO, 2013, p. 189).

Os textos aqui transcritos têm o poder de reacender no leitor a paixão pelo estudo da historiografia protestante, uma área de estudos ainda em desenvolvimento em nosso país. Tal pôde ser sentido de perto pelo organizador da coletânea pois, o que começou como uma pesquisa para uma dissertação de Mestrado na Universidade Presbiteriana Mackenzie em 2011, viria resultar em diversos desdobramentos. Trazer à memória Léonard e seus pensamentos mudou a vida do organizador Marcone Carvalho para sempre. Não era mais possível se contentar apenas com o estudo realizado para o Mestrado. Recordar, trazer de volta ao coração do leitor brasileiro a vida e obra de um autor tão apaixonado por nosso país tornou-se uma missão. E assim, Marcone empenhou-se de tal forma a ponto de buscar na França (Paris, Nimes, Montpellier, Aix-en-Provence e Aubais) textos ainda desconhecidos, resgatar cartas trocadas com Lucien Febvre, Fernand Braudel, Isaac Nicolau Salum dentre outros, entrevistar familiares e contemporâneos de Léonard, recuperando detalhes ocultos e significativos que colaboram para trazê-lo à vida de forma mais completa.

Além desta coletânea, outros resultados das pesquisas realizadas por Marcone Carvalho já estão disponíveis para o público brasileiro: a

coletânea *Protestantismo e história: Brasil e França na visão de Émile Léonard*, e os artigos publicados na revista *Fides Reformata*, no jornal *Brasil Presbiteriano*, na revista *Estudios Evangélicos* (Chile) e no livro *Protestantismo, uma história mal contada*, de Jaqueline de Souza. Graças ao empenho de Marcone também já podemos ter acesso à duas obras completas de Émile Léonard: *O presbiterianismo brasileiro e suas experiências eclesiais* (2014) e *O iluminismo num protestantismo de constituição recente* (2015).

O conjunto da obra de Marcone Carvalho, agora ainda mais enriquecido com esta coletânea, é digno de admiração e muito tem contribuído para o resgate da memória de Léonard, um dos historiadores que mais estudou o protestantismo nascente em nossas terras, fornecendo subsídios para uma melhor compreensão da identidade única do protestantismo brasileiro.

## REFERÊNCIAS

- CARVALHO, M. B. *Protestantismo e história: Brasil e França na visão de Émile Léonard*. São Paulo: Editora Mackenzie, 2013.
- CARVALHO, M. B. *Émile-G. Léonard e sua contribuição aos estudos do protestantismo brasileiro*. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2013.

Marcone Bezerra Carvalho, desde seu mestrado, tem se dedicado ao estudo do protestantismo brasileiro a partir dos escritos de Émile Léonard, notável historiador francês ligado à Escola dos *Annales*, então dirigida pelo Professor Lucien Febvre, que o indicou para professor aqui no Brasil na Universidade de São Paulo (USP).

Neste novo livro, que pode ser ligado às comemorações dos 500 anos da Reforma Protestante, o organizador sempre fiel a Léonard traça um belo panorama histórico do protestantismo europeu, tateando entre Calvino, Lutero e pré-reformistas italianos, como os Valdenses, tema inédito na literatura protestante do Brasil.

JOÃO BAPTISTA BORGES PEREIRA

Professor Emérito da Universidade de São Paulo

